

Fator de Redução das Desigualdades Regionais para Alocação de Recursos Estaduais

Introdução

O Paraná apresenta diferenças quando se analisa os indicadores sociais, epidemiológicos e econômicos, entre regiões e entre municípios, mesmo quando se compara municípios de mesmo porte. Essa situação pode ser verificada na análise da mortalidade infantil que teve uma taxa de 12.2/1000 NV no Estado, em 2010. Contudo, quando se analisa a taxa por região de saúde observa-se que 14 regiões tem taxas superiores a do Estado, e algumas muito acima chegando a 18/1000 NV.

Essa situação foi determinante para que no Plano de Governo para a Saúde 2011 a 2014 se definisse pela adoção de um índice para a correção das iniquidades, para o aporte de recursos, pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, com critérios claros e objetivos e que possam ser mensurados ao longo do tempo.

A Secretaria de Estado do Paraná definiu no seu Mapa Estratégico como sua Missão: Formular e desenvolver a Política Estadual de Saúde, de forma a organizar o SUS no Paraná, exercendo sua função reguladora, garantindo atenção a saúde para a população, com qualidade e **equidade**.

Para cumprir com esse objetivo de melhoria, apresentamos a proposta de implantação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais para a Alocação de recursos Estaduais.

Critérios

O critério sugerido para a criação do fator de correção de desigualdades é a distribuição dos municípios em quatro bandas, de acordo com uma pontuação que varia de 0 a 10, calculada com base nos seguintes indicadores: **PIB *per capita*, População com Plano de Saúde, População em Extrema Pobreza, Grau de Urbanização e Índice Iparades de Desempenho Municipal**.

Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde - SAS
Departamento de Atenção Primária - DAPS

O Produto Interno Bruto (**PIB**) *per capita* refere-se ao ano de 2009, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Devido a enorme disparidade entre o menor e o maior valor, utilizou-se uma técnica de normalização que consiste em atribuir uma pontuação de 0 a 5 para a metade dos municípios que apresentam os menores valores do PIB *per capita*. A outra metade recebeu pontuação distribuída de 5 a 10, de acordo com o valor aferido.

Os dados referentes à cobertura da população com **Planos de Saúde** estão disponíveis para consulta no endereço eletrônico da Agência Nacional de Saúde (ANS). Estes dados não são desagregados por tipo de cobertura de plano, mas apenas como sendo de assistência médica ou odontológica. Cada município obteve uma pontuação de 0 a 10, de acordo com o percentual de pessoas com plano de assistência médica, com data de referência de 2010.

O percentual da população em **Extrema Pobreza** foi calculado pelo IBGE, com base no universo preliminar do Censo Demográfico 2010. A pontuação alcançada pelos municípios variou de 0 a 10, de acordo com a proporção de pessoas que vivem com renda mensal de até 70 reais, valor limite da linha de pobreza extrema traçada pelo Governo Federal.

O **Grau de Urbanização** também é disponibilizado pelo IBGE. Cada município obteve uma pontuação de 0 a 10, de acordo com o percentual da população total que reside em áreas urbanas, segundo a divisão estabelecida pelas administrações municipais, com referência ao ano de 2010.

O IPARDES calcula o **Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM)**, que considera três áreas de desenvolvimento econômico e social: a) emprego, renda e produção agropecuária; b) educação; e c) saúde. Os municípios alcançaram uma pontuação de 0 a 10, de acordo com o IPDM apresentado no ano de 2008.

Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde - SAS
Departamento de Atenção Primária - DAPS

A pontuação final foi calculada a partir da média ponderada destes indicadores, com a atribuição dos seguintes pesos:

- *PIB per capita (peso 2)*
- *Percentual da população com Plano de Saúde (peso 1)*
- *Percentual da população em Extrema Pobreza (peso 1)*
- *Grau de Urbanização (peso 1)*
- *Índice IPARDES de Desempenho Municipal (peso 1)*

A população utilizada é proveniente do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, publicada na Sinopse do Censo Demográfico 2010.

Número de municípios distribuídos por porte populacional e por faixa de pontuação

Porte pop.	Pontuação						TOTAL
	< 4,5	4,5 -- 5	5 -- 5,5	5,5 -- 6	6 -- 6,5	> 6,5	
< 5 mil hab.	1	13	34	33	16	1	98
5 mil --- 10 mil hab.	8	23	25	28	16	5	105
10 mil --- 15 mil hab.	9	11	22	20	14	1	77
15 mil --- 20 mil hab.	2	5	6	12	5	2	32
20 mil --- 25 mil hab.	1	1	3	8	5	0	18
25 mil --- 50 mil hab.	-	3	8	12	11	3	37
50 mil --- 100 mil hab.	-	3	-	3	5	3	14
> 100 mil	-	1	1	1	7	8	18
TOTAL	21	60	99	117	79	23	399